Glossário

78 Ação educativa
78 Aprendizagem ao longo da vida
78 Atividade
78 Autoavaliação
78 Avaliação
79 Carta de Princípios
79 Cocuradoria
79 Colaboração
79 Compromisso
79 Comunidade
79 Cooperação
79 Cooperação institucional
79 Dados
79 Educação informal
79 Educação não formal
79 Efeito
79 Equidade de género
79 Escola como polo cultural
79 Estatísticas oficiais
80 Estudo de públicos
80 Fonte (de dados)
80 Grupo-alvo
80 Impacto social
80 Indicador
80 Indicador qualitativo
80 Indicador quantitativo
80 Instalações da organização cultural
80 Inquérito de satisfação
80 Intercultural
80 Km^2
80 Mediação cultural
80 Meta
81 Média
81 Migrante
81 Minoria
81 Monitorização
81 Necessidade
81 Objetivos de desenvolvimento sustentável
81 Organização cultural
81 Organização cultural como território educativo
81 Parceria
81 Participante
81 Período de referência
81 Processo participativo
81 Protocolo de Adesão
81 Questões globais
82 Recurso educativo
82 Resultado
82 Variação em percentagem
82 Voluntário

No Glossário apresenta-se os termos-chave para apoiar a operacionalização do CISOC em cada organização cultural, designadamente: efetuar o autodiagnóstico de partida, elencar as necessidades, selecionar os objetivos e os impactos, escolher e aplicar os indicadores. Nesta perspetiva, o glossário contém as principais noções que caracterizam o enquadramento conceptual do CISOC, bem como um conjunto de termos estatísticos úteis para o preenchimento dos indicadores.

O uso do glossário é complementado pela consulta dos princípios orientadores, constantes do Roteiro e da Carta de Princípios.

Na elaboração do glossário teve-se particular atenção à clareza, objetividade e concisão, com a consciência de que a evolução da terminologia implicará futuramente a sua atualização. Cada conceito é acompanhado da bibliografia de referência que, nalgumas situações, foi traduzida e adaptada, tendo-se privilegiado fontes que permitem o acesso online. Nos casos em que não há indicação de referência bibliográfica, trata-se de noções desenvolvidas no âmbito do Plano Nacional das Artes e do próprio CISOC. Seguiu-se a regra de assinalar com asterisco os termos que integram o glossário, quando usados na definição de outro termo com o qual se relaciona.

Os conceitos constantes do glossário integram-se nas perspetivas do CISOC e destinam-se a ser utilizados neste enquadramento.

Ação educativa

Conjunto de **atividades*** intencionais que têm objetivos pedagógicos. No contexto das **organizações culturais***, a educação estabelece conexões entre as artes, os patrimónios, as humanidades, as ciências e a sociedade, através do planeamento, programação e concretização de experiências de aprendizagem críticas, significativas e participativas. A ação educativa está no centro das missões das organizações culturais e inclui atividades construídas em **colaboração*** com o sistema educativo e com as pessoas a quem se dirige, em prol do seu desenvolvimento e de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

Adaptado de: Loran (2018).

Aprendizagem ao longo da vida

A aprendizagem ao longo da vida assenta na integração entre aprender e viver, abrangendo **atividades*** de aprendizagem para pessoas de todas as idades, em todos os contextos da vida (família, escola, **comunidade***, local de trabalho), através de uma variedade de modalidades (**formais***, **não formais*** e **informais***) que, em conjunto, respondem a uma vasta gama de necessidades e exigências de aprendizagem. Os sistemas educativos que promovem a aprendizagem ao longo da vida adotam uma abordagem holística e sectorial para garantir a oferta de oportunidades de aprendizagem a todos os indivíduos.

Adaptado de: UNESCO Institute for Lifelong Learning (s.d.)

Atividade

Ação ou trabalho com vista à produção de realizações específicas que envolvem recursos humanos, materiais e técnicos. No âmbito do CISOC, as atividades realizadas nos contextos cultural e educativo compreendem, entre outras, espetáculos, concertos, exposições, conferências, conversas informais, debates, leituras, visitas orientadas, visitas lúdicas e performativas, oficinas, cursos e encontros.

Autoavaliação

A **avaliação*** interna ou autoavaliação é um processo cíclico, criativo e renovador da análise, interpretação e síntese das dimensões que definem uma organização, por meio do qual esta constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados das suas **atividades*** para melhorar a qualidade e alcançar maior relevância social. São os intervenientes nas atividades que fazem a sua própria avaliação. Para tanto, sistematizam informações, analisam coletivamente os significados das suas realizações, desvendam formas de organização, administração e ação, identificam pontos fracos e falhanços, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelecem estratégias de superação de problemas.

Adaptado de: Capucha et al. (1996); Instituto Nacional de Estudos (2004).

Avaliação

Apreciação sistemática e objetiva de um projeto, programa ou política, em curso ou terminado, quanto à sua conceção, execução e **resultados***. O propósito é determinar a pertinência, a eficiência, a eficácia, o **impacto***, a sustentabilidade e o grau de cumprimento dos objetivos. A avaliação deve fornecer informações credíveis e úteis, permitindo integrar as lições da experiência nos processos de decisão dos beneficiários e das entidades de tutela. O termo «avaliação» também se refere a um processo tão sistemático e objetivo quanto possível através do qual se determina a importância e o alcance de uma intervenção prevista, em curso ou concluída. Embora a metodologia proposta pelo CISOC seja a da autoavaliação, não se exclui a possibilidade de complementarmente haver uma avaliação externa ou da entidade de tutela com recurso a esta ferramenta.

Adaptado de: Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (2005).

Carta de Princípios

A Carta de Princípios é o documento que estabelece, explicita e enquadra os princípios orientadores, os pressupostos, as **necessidades***, os destinatários, as finalidades, os objetivos estratégicos e o quadro de corresponsabilização que fundamentam a elaboração do CISOC. Corresponde, no seu texto, ao Modelo de Roteiro disponibilizado pelo CISOC. A Carta de Princípios constitui a base para a adesão das entidades de tutela e/ou das organizações culturais às linhas norteadoras gerais do CISOC, mediante a celebração de um **Protocolo de Adesão***.

Cocuradoria

A cocuradoria faz parte dos **processos participativos*** da **organização cultural***. A cocuradoria é alcançada quando a organização cultural elabora os seus conteúdos, programas ou **atividades*** com indivíduos, grupos ou **comunidades***.

Adaptado de: MOI (2022).

Colaboração

Relação entre pelo menos duas partes independentes para a troca de conhecimentos ou de recursos, ou para atingir um objetivo comum com base na divisão de trabalho, em que as partes envolvidas definam conjuntamente o âmbito do projeto, contribuam para sua aplicação e partilhem os seus riscos e **resultados***. Uma ou várias partes podem arcar com os custos financeiros do projeto.

Adaptado de: Loran (2018).

Compromisso

No âmbito do CISOC, o compromisso entre a entidade de tutela e a **organização cultural*** significa um acordo de corresponsabilização institucional no que toca às suas atribuições sociais e educativas e à relação com os públicos. Através do compromisso, a entidade de tutela e a organização cultural alinham as suas agendas e estabelecem um pacto para a sua execução, promovem a sintonia de perspetivas, sedimentam o capital de confiança mútua, geram condições e estabelecem prioridades para a concretização dos planos de ação.

Comunidade

No âmbito do CISOC o termo comunidade refere-se a um agrupamento organizado de pessoas que se veem como uma unidade social e partilham algum interesse, função, elemento ou objetivo comum, com um sentimento de pertença. Abrange não apenas as comunidades situadas no mesmo espaço geográfico, no qual a sua pluralidade atua mais intensamente entre si do que em relação a outros contextos, mas também, entre outras, as comunidades étnicas, religiosas, políticas e profissionais. O termo comunidade é um conceito específico em que se manifestam e se mantêm inter-relações significativas, cujo sentido é dado pelo contexto. Uma comunidade pode não ter uma base territorial, e surgir de um interesse comum, por exemplo, passatempos, competências, modos de pensar ou agir, bem como ter existência como comunidade virtual online.

Adaptado de: Loran (2018), MOI (2022).

Cooperação

A cooperação é a ação de trabalhar em conjunto para o mesmo objetivo, começando com pequenos passos e gradualmente construindo em conjunto. Uma distinção especial é feita entre participação e cooperação, pois participar em algo denota menor influência na tomada de decisão e pode excluir determinados grupos de assumirem um papel ativo nos processos.

Fonte: Council of Europe (2017).

Cooperação institucional

Cooperação* de longo prazo, regular e com acordo (geminação, protocolo, entre outros) assinado, entre duas instituições similares. É um instrumento para o desenvolvimento institucional, consubstanciado no reforço da capacidade institucional.

Fonte: Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (2005).

Dados

Características ou informação, quantitativa ou qualitativa, recolhida através da observação. A agregação ou a compilação de dados quantitativos resulta na produção de estatísticas e **indicadores***.

Adaptado de: The Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights (2013).

Educação informal

Processo em que cada indivíduo adquire ao longo da vida atitudes, valores, competências e conhecimentos a partir da experiência diária e das influências educativas e recursos do seu próprio ambiente (família, pares, pessoas vizinhas, biblioteca, meios de comunicação, trabalho, jogos). A educação informal também é referida como aprendizagem informal.

Fonte: De Witte et al. (2020).

Educação não formal

Qualquer programa planeado de educação fora do contexto educativo formal, que é projetado para melhorar uma série de capacidades e competências. A educação não formal também é referida como aprendizagem não formal.

Fonte: De Witte et al. (2020).

Efeito

Mudança, esperada ou não, direta ou indiretamente atribuída a uma intervenção.

Fonte: Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (2005).

Equidade de género

Género refere-se aos papéis e responsabilidades das mulheres e dos homens, os quais são construídos nas famílias, sociedades e culturas. O conceito de género inclui também as expectativas sobre as características, aptidões e comportamentos expectáveis de mulheres e homens (feminidade e masculinidade). Os papéis e expectativas de género são adquiridos, podem mudar ao longo dos tempos e variam dentro e entre culturas. Equidade de género é o provimento de equilíbrio e justiça na distribuição de benefícios e responsabilidades entre mulheres e homens.

Adaptado de: UNESCO. (2003). UNESCO'S Gender Mainstreaming Implementation Framework (GMIF) for 2002-2007.

Escola como polo cultural

O que define a escola como polo cultural é o seu projeto cultural, parte integrante do projeto educativo, que tem como objetivos garantir o acesso da **comunidade*** educativa à pluralidade de experiências artísticas, manifestações culturais e patrimoniais, gerando e potenciando culturas, artes e patrimónios. A escola como polo cultural afirma-se em **parceria*** com as comunidades envolventes e desenvolve metodologias participativas, ações e projetos integrados, estruturantes e continuados, ativando o conhecimento, o exercício dos direitos e deveres culturais e a participação cultural. Este conceito é complementar de **organização cultural como território educativo***, sendo ambos pilares da articulação das políticas públicas da cultura e da educação.

Estatísticas oficiais

São estatísticas produzidas por um sistema estatístico nacional. Os sistemas estatísticos nacionais incluem as organizações e as entidades estatísticas de um país que, de um modo

conjugado, recolhem, tratam e divulgam as estatísticas oficiais. As estatísticas oficiais são geralmente recolhidas no âmbito de um determinado quadro jurídico, respeitando os princípios básicos que garantem normas profissionais mínimas, tais como a independência e a objetividade. Por exemplo, para a União Europeia, o enquadramento jurídico foi estabelecido com base no regulamento (CE) n.º 223/2009 e o conjunto dos princípios é designado por Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. Em Portugal, o Instituto Nacional de Estatística é o organismo responsável pelas estatísticas oficiais. A Lei nº 22/2008, de 13 de maio, estabeleceu as Bases Gerais do Sistema Estatístico Nacional.
Fonte: Eurostat (2023).

Estudo de públicos

Estudo que visa conhecer as características dos visitantes, espetadores e utilizadores da **organização cultural*** ou das suas **atividades***, ou seja, os públicos efetivos, através de inquérito no momento em que frequentam ou se relacionam com a organização ou a atividade. As características que são objeto de estudo variam de acordo com a área científica em que se baseiam e nos objetivos delineados. Incluem, no âmbito do CISOC, as características sociais (sexo, idade, escolaridade, profissão...), de relação com a organização cultural e de **avaliação*** das **atividades*** direcionadas para os públicos, bem como dos meios de comunicação utilizados. Incluem também frequentemente a recolha de opiniões e sugestões, visando manter, alterar ou inovar as opções de gestão das organizações.

Fonte (de dados)

Origem de um determinado conjunto de **dados*** / base de dados. Tendo em conta o método de recolha de dados, existem dois tipos de fontes: fonte administrativa e inquérito.
Fonte: Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (2014).

Grupo-alvo

Pessoas ou organizações em benefício e frequentemente com a participação das quais é realizada uma intervenção.
Adaptado de: Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (2005).

Impacto social

O impacto social é o **efeito*** da soma de qualquer intervenção ou programa implementado para lidar com a desvantagem social. Os impactos, em geral, são os efeitos ou consequências sociais de longo prazo alcançados através de estratégias e **atividades***, produtos e **resultados*** de uma intervenção, programa ou organização. O impacto pode ser positivo ou negativo, intencional ou não e pode ocorrer direta ou indiretamente. Pode não ser possível atribuir diretamente o impacto a uma intervenção, programa ou organização, embora seja possível e relevante contribuir para o impacto mediante uma combinação de evidências diretas e indiretas.
Fonte: UTS Business School (2019).

Indicador

Expressão quantitativa ou qualitativa da realidade observada. Há vários tipos de indicadores, simples ou compósitos, para medir diferentes realidades. No âmbito do CISOC trata-se de indicadores simples que visam medir realizações, evoluções e **resultados***.
Adaptado de: Capucha (2008).

Indicador qualitativo

No contexto do CISOC, os **indicadores*** qualitativos são os que se expressam em forma de narrativa, em categorias ou classes, baseados em informação sobre **atividades***, factos ou acontecimentos.
Adaptado de: The Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights (2013).

Indicador quantitativo

No contexto do CISOC, os **indicadores*** quantitativos são os que se expressam de forma numérica, utilizando categorias ou classes às quais são atribuídos valores numéricos, baseados em informação sobre **atividades***, factos ou acontecimentos.
Adaptado de: The Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights (2013).

Instalações da organização cultural

Instalações utilizadas pela **organização cultural*** e/ou pela respetiva entidade de tutela sob qualquer modalidade: propriedade, arrendamento, afetação, concessão ou outra legalmente válida.

Inquérito de satisfação

Inquérito aos públicos ou **participantes***, de modo a aferir o grau de satisfação em dimensões consideradas relevantes pela organização, em geral por questionário, individual, para recolha de **dados***, quantitativos e qualitativos, decorrentes da experiência de relação com a organização na **atividade*** que é objeto do inquérito.

Instrumento de recolha de dados

Método utilizado para identificar as **fontes*** de informação e recolher **dados***, no decurso de uma avaliação*. Por exemplo: inquéritos formais ou informais, observação direta e participativa, entrevistas a **comunidades***, grupos de controlo, opinião de especialistas, estudos de caso e pesquisa documental.
Fonte: Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (2005).

Intercultural

Refere-se à presença e interação equitativa de várias culturas e à possibilidade de gerar expressões culturais compartilhadas, adquiridas através do diálogo e de uma atitude de respeito mútuo. Uma perspetiva intercultural reconhece que a realidade é plural, complexa e dinâmica, e que a interação é uma parte integrante da vida e da cultura.
Adaptado de: De Witte et al. (2020); UNESCO (2013).

Km²

Por Km² entende-se o território de proximidade da **organização cultural***, as relações de vizinhança, as vivências e a construção de redes comunitárias. A proximidade potencia o conhecimento adquirido pela experiência e contextualmente produzido, e permite identificar e responder prontamente a desafios e **necessidades*** reais. Estimula oportunidades, gera sinergias e fomenta a **colaboração*** e a corresponsabilização dos agentes locais, de forma transversal e intersectorial, cria valor e incentiva a **avaliação*** do **impacto*** das soluções encontradas. No âmbito do CISOC, atender ao Km² propicia os projetos educativos e culturais de proximidade, entre escolas, organizações culturais, outras entidades e grupos do seu entorno.

Mediação cultural

Num sentido estrito, a mediação cultural age no espaço de relação entre as culturas, as artes, os patrimónios e os públicos, conjugando competências educativas e comunicacionais. Central nos «serviços educativos», a mediação é o processo que visa facilitar a relação entre as ofertas culturais e criativas e as procuras com o envolvimento dos públicos. A mediação atravessa as organizações culturais como parte integrante da sua responsabilidade social, estimulando o conhecimento, a curiosidade, a descoberta, a criatividade, o desejo de experimentar, a valorização pessoal e social e a cidadania ativa.

Meta

O que se define como **resultado*** esperado da intervenção ou projeto. Deve ser tanto quanto possível quantificada para que a sua concretização possa ser medida por **indicadores***.
Adaptado de: Capucha (2008).

Média

A média, sendo a «média aritmética» a utilizada no CISOC, corresponde à soma dos valores de um grupo de valores, dividida pelo número de valores do grupo.
Adaptado de: Eurostat (2023).

Migrante

Um termo usado para se referir, dependendo do contexto, às pessoas emigrantes, migrantes retornadas, imigrantes, refugiadas, deslocadas e pessoas de origem imigrante e/ou membros de populações de **minorias*** étnicas, na sequência de imigração. Em Portugal, as políticas públicas em matéria de migrações, relevantes para a integração dos imigrantes e grupos étnicos, em particular as **comunidades*** ciganas, e para a gestão e valorização da diversidade entre culturas, etnias e religiões estão cometidas ao Alto Comissariado para as Migrações.
Adaptado de: De Witte et al. (2020);Decreto-Lei n.o 31, de 27 de fevereiro (2014).

Minoria

Qualquer grupo étnico, linguístico ou religioso dentro de um Estado, numa posição não dominante, composta por indivíduos que possuem um sentimento de pertença a esse grupo e determinados a preservar e a desenvolver a sua identidade.
Fonte: De Witte et al. (2020).

Monitorização

Processo contínuo de recolha sistemática de informações, segundo **indicadores*** escolhidos, para fornecer aos gestores e aos stakeholders de uma intervenção em curso os elementos sobre os progressos realizados, os objetivos atingidos e os recursos afetados.
Adaptado de: Instituto da Cooperação Portuguesa (2002).

Necessidade

Expressão de qualquer coisa que falta ou que é necessária para atingir um determinado nível de satisfação. No âmbito do CISOC, as necessidades institucionais correspondem especificamente às dimensões da relação da **organização cultural*** com os públicos que estão em falta e são indispensáveis à concretização da sua missão, dos objetivos e dos **impactos*** que pretende atingir.

Objetivos de desenvolvimento sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) decorrem da resolução da Organização das Nações Unidas intitulada «Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável» (2015). Trata-se de uma agenda com uma dimensão universal, a implementar por todos os países, e não apenas nos países em desenvolvimento. A Agenda 2030 assenta em 17 ODS e 169 metas, que estimularão a ação em áreas de importância crítica para a humanidade e o planeta, e pressupõe a integração dos ODS nas políticas, processos e ações desenvolvidos nos planos nacional, regional e global.
Fonte: ONU (2015).

Organização cultural

A expressão compreende as entidades atuantes na área da cultura, independentemente do seu estatuto jurídico, englobando organizações patrimoniais e de criação e produção artística, designadamente museus, monumentos, centros de artes, bibliotecas, arquivos, teatros, cineteatros e centros culturais. Inclui organismos na dependência da administração pública direta e indireta do Estado, municípios, entidades públicas empresariais, fundações e outras entidades públicas e privadas.

Organização cultural como território educativo

O entendimento da **organização cultural*** como território educativo evidencia a centralidade da educação na sua missão, estrutura, recursos e práticas e a relação colaborativa e participada com as **comunidades*** educativas envolventes. Complementares, os conceitos de organização cultural como território educativo e de **escola como polo cultural*** são pilares das políticas públicas de articulação entre a cultura e a educação nas estratégias de promoção de comunidades plurais, inclusivas e democráticas.

Parceria

Relação de **colaboração*** entre entidades, mutuamente benéfica, para trabalhar em conjunto com vista a alcançar objetivos comuns. Formaliza-se através do estabelecimento de um acordo entre duas ou mais partes sobre a divisão de tarefas, com corresponsabilidades a diversos níveis. Nas parcerias, a soma de recursos e mecanismos torna possível alcançar objetivos que nenhuma das partes poderia alcançar isoladamente.
Adaptado de: Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (2005); Loran (2018).

Participante

No âmbito do CISOC, participante é um conceito de largo espectro, correspondendo a todos aqueles que frequentam, utilizam, visitam e praticam qualquer tipo de ação criativa na **organização cultural***. É preferencialmente adotado no âmbito do CISOC para se referir a frequentador, utilizador, visitante, leitor, ouvinte, espectador, assistente, fruidor e cocriador. Cobre tanto os participantes presenciais nas **instalações da organização cultural*** ou em iniciativas por ela promovidas fora das suas instalações, como os participantes virtuais dos canais e plataformas digitais.

Período de referência

É o período ao qual os **dados*** estatísticos dizem respeito e que corresponde ao da recolha ou cálculo dos dados. Este período pode ser um ano civil (ano de referência), um ano letivo, um semestre, um trimestre, um mês ou até um dia (data de referência).
Adaptado de: Eurostat (2023).

Processo participativo

O processo participativo oferece oportunidades de envolvimento e tomada de decisão, no sentido de alcançar a participação ativa de indivíduos, grupos e **comunidades*** nas **organizações culturais*** e no seu entorno. As abordagens podem variar de pequenos **compromissos*** a influência relevante e abranger diversas organizações e **participantes***. Os processos participativos englobam designadamente a cocriação, a **cocuradoria*** e a gestão partilhada.
Fonte: MOI (2022).

Protocolo de Adesão

O Protocolo de Adesão é o documento jurídico a celebrar entre o Plano Nacional das Artes (PNA) e a **organização cultural*** e/ou a respetiva entidade de tutela. No quadro do CISOC o Protocolo de Adesão estabelece a **parceria*** entre o PNA e a entidade de tutela ou a organização cultural, mediante a formalização da aceitação das linhas orientadoras, das condições e dos critérios constantes da **Carta de Princípios***, comprometendo-se a apresentar o Projeto de Desenvolvimento da Carta de Princípios do CISOC no prazo estabelecido pelo protocolo.

Questões globais

A expressão «questões globais» ou «desafios globais» refere-se a questões que só podem ser resolvidas pelo esforço coletivo dos

países num mundo cada vez mais interconectado. As questões globais mais prementes da atualidade abrangem dimensões de democracia, desigualdade social, migrações, emergência climática, perda da biodiversidade e tecnologias digitais, que são objeto dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*** da Agenda 2030 da ONU e de políticas europeias e nacionais.
Adaptado de: De Witte et al. (2020).

Recurso educativo

Conjunto de meios de aprendizagem, ensino e pesquisa, usado em **atividades*** educativas da **organização cultural***. Um recurso pode ter diversos formatos, físico (por exemplo, publicações, guias, jogos, textos, questionários, cadernos, fichas) ou digital (por exemplo, imagens, vídeos, podcasts, visitas digitais, publicações digitais, jogos), ou uma combinação de ambos.
Adaptado de: Europeana (2023).

Resultado

Efeito* direto e imediato produzido pela intervenção ou projeto.
Fonte: Capucha (2008).

Variação em percentagem

A variação em percentagem é utilizada quando se analisa e se compara **dados*** estatísticos ao longo do tempo. Quando se dispõe de dados relativos a dois momentos, é possível calcular a amplitude da variação que ocorre ao longo desse período. O **resultado*** é expresso em percentagem (com os valores absolutos, falar-se-ia apenas de uma diferença) e designado por taxa de variação ou variação em percentagem. Esta é calculada do seguinte modo: [(valor no momento posterior ÷ valor no momento anterior) - 1] × 100.
Adaptado de: Eurostat (2023).

Voluntário

O voluntário é o indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização cultural.
Fonte: Lei n.º 71/1998, de 3 de novembro.

Bibliografia

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projectos–Guião prático*. Ministério da Educação, Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EPIPSE/planeamento_e_avaliacao_de_projectos_-_guiao_pratico_capucha_2008.pdf

Capucha, L., Almeida, J. F. D., Pedroso, P., & Silva, J. A. V. D. (1996). *Metodologias de avaliação: O estado da arte em Portugal. Sociologia – Problemas e Práticas*, 22, 9–27.

Council of Europe. (2017). *The Faro Convention Action Plan Handbook* 2018-2019. Disponível em: https://rm.coe.int/faro-convention-action-plan-handbook-2018-2019/168079029c

De Witte, L., Ghanea, N., Gomes, R., Nikitina, A. K., & Pinkeviciute, J. (2020). *Compass: Manual for human rights education with young people* (P. Brander, E. Keen, V. Juhász, A. Schneider, & P. Graells, Eds.; 2nd edition, updated in 2020). Council of Europe Publishing.
Disponível em: https://rm.coe.int/compass-eng-rev-2020-web/1680a08e40

Decreto-Lei n.º 31/2014, de 27 de fevereiro. Aprova a orgânica do Alto Comissariado para as Migrações.
Disponível em: https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/31-2014-572382

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público. (2014). Glossário de Termos Estatísticos. Disponível em: https://www.dgaep.gov.pt/upload/DEEP/DGAEP-DEEP_Glossario%20de%20Termos%20Estatisticos_dezembro2014.pdf

European Institute for Gender Equality. (2016). *Glossary & Thesaurus*.
Disponível em: https://eige.europa.eu/thesaurus/terms/1175?lang=en

Europeana. (2023). *Glossary of Terms*. Europeana Pro.
Disponível em: https://pro.europeana.eu/page/glossary

Eurostat. (2023). *Beginners: Statistics 4 beginners*. Disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Beginners:Statistics_4_beginners

Instituto da Cooperação Portuguesa. (2002). *Glossário da Avaliação e da Gestão Centrada nos Resultados*. Instituto da Cooperação Portuguesa.
Disponível em: https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/av_au_gloss_aval_gestao_port.pdf

Instituto Nacional de Estatística. (2022). *Estatísticas da Cultura-2021*.
Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=589186047&PUBLICACOESmodo=2

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2004). *Roteiro de Auto-Avaliação Institucional. Orientações Gerais*.
Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/roteiro_de_auto_avaliacao_institucional_2004.pdf

Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento. (2005). *Glossário da Cooperação para o Desenvolvimento*. Instituto da Cooperação Portuguesa.
Disponível em: https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/av_au_glossario_coop.pdf

Lei n.º 71/1998, de 3 de novembro. *Bases do enquadramento jurídico do voluntariado*. Disponível em: https://dre.pt/dre/detalhe/lei/71-1998-223016

Loran, M. (2018). *Baròmetre Social dels Museus. Proposta de Model i Desenvolupament. Servei de Museus i Protecció de Béns Mobles*, Departament de Cultura, Generalitat de Catalunya.
Disponível em: https://cultura.gencat.cat/ca/temes/museus/dimensio-social/barometre-social

MOI! Museums of Impact (2022). Museum Evaluation and Development Framework. Disponível em: https://www.museumsofimpact.eu/

The Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights. (2013). *Human Rights Indicators: A Guide to Measurement and Implementation*. United Nations.
Disponível em: https://doi.org/10.18356/58576336-en

ONU. (2015). General Assembly Resolution A/RES/70/1. *Transforming Our World, the 2030 Agenda for Sustainable Development*.
Disponível em: https://sdgs.un.org/2030agenda

UNESCO Institute for Lifelong Learning. (s.d.). *Lifelong Learning*.
Disponível em: https://uil.unesco.org/fileadmin/keydocuments/LifelongLearning/en/UNESCOTechNotesLLL.pdf

UNESCO. (2013). *Intercultural Competences: Conceptual and Operational Framework*. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000219768

UNESCO. (2003). *UNESCO'S Gender Mainstreaming Implementation Framework (GMIF) for 2002-2007*.
Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000131854

UTS Business School. (2019). *What is Social Impact? – Social Impact Toolbox*.
Disponível em: https://www.socialimpacttoolbox.com/social-impact/

Vale, P. P., Pólvora, N., Brighenti, S. B., Fernandes, M. A., & Albergaria, M. E. (2019). *Plano Nacional das Artes: Uma Estratégia, um Manifesto 2019-2024*.
Disponível em: https://www.pna.gov.pt/manifesto-pna/